

Um novo normal

Nessa pandemia o que mais se ouviu falar foi sobre isso: novo normal. Este título é para lembrar o grande impacto da Covid-19 na vida de todos nós. Tudo começou em meados de março, pegando todo mundo de surpresa, sem saber ao certo o que era essa doença avassaladora e cruel. Ninguém está livre de contrair esse vírus invisível a olho nu, que se tornou o maior vilão na vida das pessoas.



Esse ano eu ia começar a fazer um estágio. Só que por causa dessa pandemia tudo parou. Fiquei triste. No começo senti muito medo, não saía de casa, só para ir ao mercado. No primeiro dia em que eu saí de casa, por necessidade, as ruas estavam com poucas pessoas e poucos carros, parecia que era uma guerra. Depois fomos obrigados ao uso de máscaras. Confesso que senti muito medo. Longe da minha família, sem poder ir à casa deles, eu só vim pegar uma condução agora depois de meses. Todos nós tivemos que mudar nossos hábitos. E isso influenciou tanto na convivência, no respeito ao uso de máscara para proteger ambas as partes. Isso nos fez ver e saber que basta ter consciência de que ninguém está livre de contrair o vírus para evitar ou pelo menos controlar a sua disseminação. Esse novo é desconhecido e vale lembrar como agora a ciência, pesquisas e a medicina tiveram que se unir numa corrida contra o tempo para fazer uma vacina e imunizar todos desse mal terrível.

Muitos perderam seus entes queridos, eu mesmo fiquei sabendo dessas notícias na vida de alguns amigos. É muito cruel e rápido. Não

dá pra imaginar como chegamos nessa situação. Parece com aqueles filmes de terror dos quais achamos que um dia iremos acordar.

Já não bastasse vivermos num país onde existe toda a forma de violência e em que a morte ronda. Agora vivenciamos esse inimigo invisível, que está aí em toda parte, mudando a vida de todos, mudando os planos, os sonhos... e nos fazendo colocar para fora ou em evidência algumas lutas por uma vida melhor: a educação, o respeito aos professores, aos médicos, enfermeiros. E que fez também aflorar ainda mais a corrupção, o roubo aos menos favorecidos. Uma corrupção que mata todos os dias. E que tira o direito ao mínimo que é ter uma vida digna.

Vamos ficar na torcida por dias melhores, aprendendo algumas diferenças entre essas palavras:



Sobre o autor:

Meu nome é Walquiria Barbosa Luquez, sou estudante de Pedagogia - UERJ e estou no terceiro período.